



# Desabafo

Meu nome é Louisa Clarck , tenho 23 anos e sou filha de Carolina Dantas e Ricardo Teixeira Meus pais me receberam no dia 30/07/1992 eles acharam que eu era um menino e até o nome já tinha Lourran Augusto, só minha tia que acreditava que eu ia ser uma menina e comprou um par de sapatinhos rosa e deu a minha mãe,

Foi um parto complicado, naquela época era muito comum erros, e os médicos acreditavam que minha mãe podia ter filho normal, mas infelizmente isso não aconteceu e o parto demorou para acontecer e o doutor responsável resolveu fazer um parto cesário, era para eu nascer as seis horas da manhã, mas eu nasci as 8:00 e por conta disso tive falta de oxigenação no cérebro, minha família me recebeu de braços abertos, os meus pais eram os pais mais corujas do mundo.

Dois dias depois fui para casa da família da minha mãe, onde tive cuidados de todos principalmente da minha vó materna Maria Alfani, a minha vó Eliete mãe do meu pai sempre vinha me visitar, depois de um tempo morando com meus pais na casa dos meus avós maternos, fui morar com eles na casa dos meus avós paternos ainda bebê, mas a vida da minha mãe lá não era fácil, minhas tias irmãs da minha vó paterna sempre fazia da vida da minha mãe um inferno, e até diziam que eu não era filha do meu pai, elas falaram tanto que eu nasci a cara do meu pai.

Minha mãe era muito desaforada e não deixava barato por ser adolescente ainda, e não ter maturidade sempre acabava respondendo as provocações de todos, quando fiz mais ou menos um ano e meio ela arrumou as minhas coisas e as dela e as minhas deixando meu pai e voltando sozinha para a casa dos meus avós maternos, foi um ano difícil apesar de não entender o que estava acontecendo por ser apenas um bebê, meu avô materno me viu paralisada na porta da rua como se minha mente não tivesse aqui, minha mãe me pegou e em segundos voltei o que estava fazendo, ela percebeu que isso não era normal e falou com minha vó paterna Eliete, e juntas me levaram a um médico neurológico o doutor Silvio Porto na cidade de Itabuna/Ba, ele fez alguns exames e descobriu que eu tinha crises de ausência generalizada, bom no próximo capítulo vou explicar o que é uma crise de ausência.

## Crise de Ausência

As crises de ausência são um tipo de crise epilética que podem ser identificadas quando há perda súbita de consciência e olhar vago, ficando-se quieto e parecendo que se está olhando para o espaço, durante cerca de 10 a 30 segundos. As crises de ausência são mais comuns em crianças do que adultos, são causadas pela atividade anormal no cérebro e podem ser controladas com medicamentos anti-epiléticos. Geralmente, as crises de ausência não causam danos físicos e a criança deixa de ter as crises naturalmente na adolescência, porém, algumas crianças podem ter as crises para o resto da vida ou desenvolver outras convulsões.

## Como identificar a crise de ausência

A crise de ausência pode ser identificada quando a criança, durante cerca de 10 a 30 segundos: Perde a consciência de repente e pára de falar, caso estivesse falando; Fica parada, sem cair no chão, com o olhar vago, geralmente desviado para cima; Não responde ao que lhe é dito nem reage a estímulos; Depois da crise de ausência, a criança recupera e continua fazendo o que estava a fazer e não se lembra do que aconteceu. Além disso, outros sintomas da crise de ausência podem estar presentes como piscar ou revirar os olhos, apertar os lábios, mastigar ou fazer pequenos movimentos com a cabeça ou com as mãos. As crises de ausência podem ser difíceis de identificar, porque podem ser confundidas com falta de atenção, por exemplo. Por isso, é frequente que uma das primeiras pistas que um pai pode ter de que a criança está tendo crises de ausência é que ela está tendo problemas de atenção na escola.

## Quando ir ao médico

Na presença dos sintomas de crise de ausência, é importante consultar um neurologista para fazer o diagnóstico através de um eletroencefalograma, que é um exame que avalia a atividade elétrica do cérebro. Durante o exame, o médico pode pedir à criança para respirar muito rapidamente, porque isso pode desencadear uma crise de ausência. É muito importante levar a criança ao médico para fazer o diagnóstico da crise de ausência porque a criança pode ter dificuldades de aprendizagem na escola, desenvolver problemas de comportamento ou isolamento social.



## Como tratar a crise de ausência ?

O tratamento da crise de ausência geralmente é feito com remédios anti-epiléticos , que ajudam a evitar as crises convulsivas de ausência. Normalmente, até aos 18 anos de idade, as crises de ausência tendem a parar naturalmente, porém é possível que a criança tenha crises de ausência para o resto da vida ou desenvolva convulsões.

Eu sofri muito na escola pois meus amigos achavam que eu era epilética e isso mexia muito comigo, na verdade a crise de ausência é filha da epilepsia, desde os meus dois anos tomo remédio controlado, aprendi a viver com isso e sei que tenho limitações, antes questionava muito Deus, por que Deus? Por que isso aconteceu bem comigo? Por que eu não posso me sentir normal? Mas um dia Deus falou ao meu coração quero que todos vejam que mesmo com suas limitações você é minha filha e consegue, tenho um propósito maravilhoso na sua vida.

Hoje estou realizando um dos meus maiores sonhos, estudar Psicologia, estou indo para o 4º semestre, e hoje digo que estou me realizando, não quero parar na graduação, eu não sou nenhuma doente para estacionar, essas limitações fazem eu querer seguir em frente, e querer ser melhor sempre.

Uma coisa que meus pais me ensinaram é que eu sou do tamanho dos meus sonhos, e que isso não pode ser impedimento para eu crescer na vida, eu não posso, não vou e não quero depender dos meus pais para decidir a minha vida.

A vida é minha e só eu tenho a caneta para escrever a minha história com a ajuda de Deus sei que vou conseguir realizar meus sonhos.

Algumas pessoas já me falaram que eu não ia conseguir que eu era uma incapaz, que isso era um grande problema para mim, por um tempo achei que isso era verdade e fui guardando isso no meu coração,mas isso não era bom pois eu sofria muito com essas palavras de maldição, mas graças a Deus, ele me deu uma família que me deu uma boa base para a minha vida, e abaixo de Deus minha família me apoiou nos meus piores momentos, e estiveram comigo nos melhores também, costumo dizer que boa ou ruim essa é a minha família e eu a amo.

Antes dos agradecimentos quero deixar um recadinho para todos vocês, não importa o que digam nem o que façam com vocês, não importa se vocês tem um grande ou um pequeno problema o importante é nunca desistir dos sonhos, a minha vida não foi fácil, tive dificuldades na escola reprovei dois anos mais não desistir.

Não me acho nem melhor e nem pior que ninguém apenas não deixei as palavras negativas me influenciarem, sejam vocês mesmos e sigam o sonho de vocês, custe o que custar, com Deus na frente vocês vão longe mas não esqueçam de serem sempre humilde para fazer o diferencial na vida dos outros, bom pessoal esse foi meu desabafo. .

## AgradecimentoS

Quero agradecer a Deus primeiramente que colocou, no meu coração o desejo de escrever um pouco da minha história, obrigada Deus. Quero agradecer a minha família que sempre está do meu lado Mas não poderia esquecer de agradecer a essas duas fofas que estão sempre me apoiando quando o assunto é lê e, escrever, obrigada Duda Xavier e Cristina Fernandes vocês são incríveis. Deus ,meus pais, meus irmãos ,meus avós e meus amigos são pessoas especiais e essenciais na minha vida.

Um beijo e até a próxima pessoal

Louisa Clarck